

BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**₃

EDIÇÃO N.º 90/2020

Unidade: Reitoria

Publicado em 20 de novembro de 2020



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Presidente da República: Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação: Milton Ribeiro

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica: Alexandro Ferreira de Souza

Reitora do IFRR: Sandra Mara de Paula Dias Botelho

Pró-Reitora de Administração: Regina Ferreira Lopes

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Diogo Saul Silva Santos

Pró-Reitora de Ensino: Sandra Grützmacher

Pró-Reitor de Extensão: Nadson Castro dos Reis

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Fabiana Letícia Sbaraini

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro: Joseane de Souza Cortez

Diretor-Geral do *Campus* Novo Paraíso: Eliezer Nunes Silva

Diretor-Geral do *Campus* Amajari: George Sterfson Barros

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste: Maria Aparecida Alves de Medeiros

Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim: Leila Ghedin

Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- **Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.**

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- **Decreto nº. 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.**

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- **Resolução nº. 274, de 16 de setembro de 2016.**

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

ÍNDICE

ATOS DO CONSELHO SUPERIOR

Resolução 537/2020 - CONSUP/IFRR, de 18 de novembro de 2020.....5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
CONSUP

Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , (95) 3624-1224
www.ifrr.edu.br

Resolução 537/2020 - CONSUP/IFRR, de 18 de novembro de 2020.

APROVA *AD REFERENDUM* O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) PISCICULTOR EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA.

A Presidente Pro Tempore do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando a justificativa constante no processo n.º 23254.000132.2020-15,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar, *Ad referendum* do Conselho Superior, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Curso Piscicultor em Educação a Distância (EaD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, conforme o anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 18 de novembro de 2020.

Sandra Mara de Paula Dias Botelho
Presidente Pro Tempore do CONSUP
Portaria nº 850/2020/MEC

Documento assinado eletronicamente por:

- Sandra Mara de Paula Dias Botelho, REITOR - CD1 - IFRR, em 18/11/2020 17:53:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 56093

Código de Autenticação: d7698e3274





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Projeto Pedagógico de Formação Inicial e Continuada PISCICULTOR

Modalidade a Distância

Amajari-RR
2020

Elaborado por:

PORTARIA 299/2020 - GAB/DG/CAM/REITORIA/IFRR, de 20/10/2020

Lucas Eduardo Comassetto (Presidente)

Edivânia de Oliveira Santana

José Jones Brito de Melo

Luana Firmino Lobo

Marcelo Figueira Pontes

Pierlangela Nascimento da Cunha

I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11, Bairro Calungá Email: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.301- 090
Telefone	(95) 3624-1224
Diretor/Coordenador (a) de Extensão do <i>Campus</i>	Fredson da Costa Ribeiro
Coordenador do Projeto	Lucas Eduardo Comassetto
Site da Instituição	http://www.ifrr.edu.br/

II. Dados do *Campus*

CNPJ	10.839.508/0004-84
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – <i>Campus Amajari</i>
Endereço	Rodovia Antonino Menezes da Silva, Km 03
Cidade/UF/CEP	Amajari/RR/CEP 69.343-000
Telefone	(95) 3593-1143 e (95) 3593-1119
Site da Instituição	http://www.amajari.ifrr.edu.br/

III. Apresentação do Curso

Nome do Curso	Piscicultor
Resolução de Aprovação	
Classificação do Curso FIC	Formação Inicial (x) Formação Continuada ()
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais

Carga Horária Total	160 horas
Unidade Remota	<i>Campus Amajari.</i>
Escolaridade Mínima	Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto
Dias da Semana	Segunda a sábado
Horário	Integral
Forma de Ingresso	Processo seletivo
Turno	Diurno / Noturno
Modalidade de Oferta	A distância
Frequência de Oferta	De acordo com a demanda
Local das Aulas	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/Moodle

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2..	JUSTIFICATIVA.....	6
3.	OBJETIVOS.....	5
3.1	OBJETIVO GERAL.....	7
3.2	OBJETIVO ESPECÍFICOS	7
4.	PÚBLICO ALVO.....	8
5.	REQUISITO E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	8
6.	METODOLOGIA.....	8
7.	PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO	10
8.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
8.1	MATRIZ CURRICULAR	10
8.2	EMENTÁRIO.....	11
9	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	17
10.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	18
11.	PESSOAL DOCENTE.....	20
12.	CERTIFICAÇÃO	21
13.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
	APRECIÇÃO/ APROVAÇÃO INTERNA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	

1. APRESENTAÇÃO

O Presente documento trata-se do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Piscicultor na modalidade Educação a Distância - EAD, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - *Campus Amajari*.

A expansão e a interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) tem proporcionado, desde 2008 a ampliação física e a democratização da oferta de vagas, incluindo os cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada – FIC.

A formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

2. JUSTIFICATIVA

O pressuposto central que orienta essa proposta educativa é de que essa formação, a saber, Piscicultor, não deve ser conduzida somente para a ocupação de um posto de trabalho, mas sobretudo, precisa proporcionar aos estudantes, possibilidades de transformação em suas perspectivas de vida.

Face às considerações, o Plano de Ação para oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/*Campus Amajari*, está sendo elaborado em consonância com a Resolução N.º 471/Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019, que regulamenta as normas para o desenvolvimento de cursos FIC pelo IFRR. Sendo este documento, fundamentado nas

bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96, bem como, no Decreto 5.154/2004, Resolução CNE/CEB nº 1/2004, nos Referenciais Curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e na legislação brasileira.

O curso de Piscicultor é proposto, visando capacitar profissionais para atender a demanda local e regional. Tem por objetivo a capacitação e/ou formação de profissionais, promovendo o desenvolvimento e profissionalização do setor. Durante as aulas serão abordados princípios básicos como cultivo de peixes, técnicas adequadas de manejo, empreendedorismo e noções de processamento e comercialização do pescado, possibilitando aos estudantes a compreensão efetiva de toda a cadeia de produção do pescado, auxiliando os mesmos na tomada de decisões ou desenvolvimento na vida social e profissional.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar qualificação técnica de nível inicial ao cursista para atuar na cadeia da piscicultura, utilizando técnicas adequadas e promovendo o desenvolvimento da atividade.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.2.1 Caracterizar a situação histórica e atual da piscicultura como atividade produtiva;

3.2.2 Conhecer as características das diferentes estruturas e equipamentos destinados a criação de peixes;

3.2.3 Qualificar o profissional para realizar o cultivo de peixes e aplicar diferentes técnicas de cultivo; e,

3.2.4 Apresentar conceitos sobre os procedimentos iniciais de processamento e boas práticas durante as etapas de abate e comercialização do pescado;

4. PÚBLICO - ALVO

O curso de Formação Inicial e Continuada – FIC de Piscicultor ofertado pelo IFRR/CAM tem como público alvo, estudantes e/ou trabalhadores, que tenham o Ensino Fundamental I incompleto, interessados nesta proposta de formação.

5. REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso se dará via Processo seletivo. O (a) candidato deve atender aos requisitos estabelecidos em edital próprio, de caráter classificatório e não eliminatório, conforme definido no Art 30, inciso I, da Resolução nº 471/CONSUP/IFRR. O Candidato (a) ainda, deve possuir idade mínima de 15 anos e ensino fundamental I incompleto.

6. METODOLOGIA

O curso FIC de Piscicultor, será ofertado 100% on-line na modalidade de Educação a Distância, e, portanto, nesse aspecto, seguirá o disposto no Decreto 9.057/2017, que trata da Educação a Distância no âmbito da educação nacional. Para tanto, o curso utilizará de Tecnologias da Informação e Comunicação para seu desenvolvimento, sendo que todo o curso será a distância.

A principal ferramenta para a oferta do curso, nos termos expostos acima, é o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA-MOODLE, utilizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Nesse ambiente, ocorrerão todas as atividades pedagógicas previstas para o curso.

A metodologia do Curso FIC de Piscicultor será baseada na utilização das múltiplas ferramentas de aprendizagem disponibilizadas no AVA-MOODLE para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada ferramenta tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo, visando a participação e construção do conhecimento

crítico do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

Em atenção à diversidade de ferramentas para promoção das atividades no AVA, cabe ressaltar aos docentes que no processo de planejamento dessas atividades, deve-se atentar a:

I. problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;

II. contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos estudantes, e ainda, promover a (re)construção dos saberes, pois essas trocas de ideias e conhecimentos enriquecerá o processo educativo promovendo a contextualização das discussões e debates que serão promovidos;

III. elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados na plataforma com linguagem clara e objetiva facilitando a autoaprendizagem;

IV. utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do Curso FIC será baseado, em aulas expositivas dialogadas, reflexivas, coletivas, individualizadas e problematizadoras, visando participação do estudante no processo ensino-aprendizagem. Logo, a fim de permitir o desenvolvimento das competências e habilidades, os docentes poderão utilizar da combinação de várias estratégias didático-pedagógicas, conforme preconiza a Organização Didática em vigor (IFRR, 2018), entre as quais:

I. Aula expositiva dialogada (com esquemas e suportes visuais);

II. Resumos;

III. Lista de discussão por meios informatizados;

IV. Filmes;

V. Uso de tecnologias de informática;

VI. Solução de problemas;

VII. Resolução de exercícios;

VIII. Discussões e debates;

IX. Pesquisa direcionada;

A seleção das estratégias pedagógicas e ferramentas de aprendizagens dependerá da característica do componente curricular e será prevista no plano de ensino a ser entregue por cada docente, de forma que o processo de ensino favoreça o conhecimento obtido de forma individual e em grupo, e que potencialize todas as possibilidades do desenvolvimento de uma aprendizagem contextualizada e significativa.

7. PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO

Identifica as espécies com potencial para o cultivo. Diferencia e desenvolve sistemas de cultivo extensivo, semi-intensivo e intensivo. Aplica procedimentos básicos para reprodução artificial de peixes. Monitora e interfere nos parâmetros de qualidade de água no ambiente de cultivo. Calcula e fornece alimentação nas diferentes fases de produção. Realiza os procedimentos de despesca e conservação do produto. Comercializa o produto.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso FIC de Piscicultor que apresenta carga horária total de 160 horas.

8.1. MATRIZ CURRICULAR

O curso será ofertado na modalidade de Educação a Distância, e, portanto, nesse aspecto, seguirá o disposto no Decreto 9.057/2017, que trata da educação a distância no âmbito da educação nacional.

A ferramenta principal para a oferta do curso, nos termos expostos acima, é o Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE. O curso possui uma carga horária total de 160 horas, distribuídas em 5 (cinco) componentes curriculares.

Quadro 01: Demonstrativo dos Componentes e Carga Horária do curso FIC Piscicultor

EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Informática Básica e Ambientação em EAD	30h
Introdução à piscicultura	30h
Estruturas para cultivo de peixes	30h
Manejo e cultivo de peixes	40h
Despesca e comercialização do pescado	30h
Total da carga horária dos Componentes Curriculares	160h

8.2. EMENTÁRIO

Componente Curricular: Informática básica e Ambientação em EaD	Carga Horária: 30h
Ementa:	
<p>Conhecer noções básicas de operacionalização de um microcomputador e seus periféricos. Softwares de Elaboração de Texto, de Planilha Eletrônica, Navegação Internet acessar e enviar e-mail, pesquisa e armazenamento de informações de modo geral</p>	

analisando e explorando suas funcionalidades e direcionando-as às atividades estudantis e profissionais. Gravar os dados em mídia pen-drive, CD/DVD anexar e enviar pelo e-mail e atividade de envio de arquivo, saber acessar e navegar na internet como suporte para suas ações e auxiliar no estudo e execução das atividades do curso e exercício de suas atribuições. Oferecer subsídios teóricos e instrumentalização das ferramentas para realização das atividades virtuais. Acesso e envio de mensagem. Envio de Mensagem no Fórum. Resposta a questionários. Envio de Texto on-line. Envio de Arquivo único. Acesso e envio de mensagens e resposta e e-mail. Respostas a jogos. Edição de Glossário. Verificação de notas. Funcionalidades acesso e participação em orientações pelo google meet. Acesso ao SUAP. Registro de chamados. Extração de documentos no SUAP (Comprovante de matrícula, boletins de notas e requerimentos). Visando que os estudantes aprendam e se tornem autônomos a utilização dos ambientes de trabalho virtuais Moodle e SUAP. Desenvolver a autonomia e capacidade de trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento. Realizar o planejamento de estudo individual. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

Bibliografia Básica:

LIMA, A. A. Fundamentos e Práticas na EaD. Cuiabá-MT. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012. 62p.

MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD: a educação a distância hoje. SP: Makron Books, 2007.

WAGNER, R. Ambientação em educação a distância. Alegrete-RS. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Farroupilha, 2012. 67 p.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, F. C. A. Cooperação e aprendizagem on-line. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

MARÇULA, M.; FILHO, P.A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Erica, 2005.

NORTON, P. Introdução a informática. São Paulo: Pearson Makron Books. 1996.

ROSINI, A. M. As novas tecnologias da informação e a educação a distância. São Paulo. Thomson Learning. 2007.

TORI, R. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora SENAC. 2010.

Componente Curricular: Introdução à piscicultura	Carga Horária: 30 horas
<p>Ementa: Conceitos básicos. Estatística e panorama da produção de peixes no Brasil e regiões. Principais espécies cultivadas. Aspectos gerais da cadeia produtiva da piscicultura. Piscicultura na Amazônia.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Coldebella, Anderson. Piscicultura [recurso eletrônico] / Anderson Coldebella, Adilson Reidel, Bruno Estevão de Souza . – Dados eletrônicos (1 arquivo: 14 megabytes).– Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. ISBN 978-85-8299-277-7 1. Aquicultura. 2. Peixes - Criação. I. Reidel, Adilson. II. Souza, Bruno Estevão de. III. Título. CDD: 23. Ed - 639.8</p> <p>Lopes, Jackelline Cristina Ost Técnico em agropecuária: piscicultura/ Jackelline Cristina Ost Lopes.-Florianópolis: EDUFPI, 2012. 80p. ISBN: 978-85-7463-529-3 1. Piscicultura. I. Título. CDD: 639.3</p> <p>Machado, Nicole Pistelli. Panorama da aquicultura [recurso eletrônico] / Nicole Pistelli Machado . – Dados eletrônicos (1 arquivo: 12 megabytes).– Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2010. ISBN 978-85-8299-276-0 1. Aquicultura - Brasil. 2. Peixes - Criação - Brasil. I. Título. CDD: 23. Ed - 639.8</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARANA, L. A. V. Fundamentos de Aquicultura. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.</p> <p>BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies Nativas para Piscicultura no Brasil. Editora UFSM, 2005. 468 p.</p> <p>BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM,2002. 211p.</p> <p>BUENO, G.W.; SIGNOR, A.A.; BITTENCOURT, F. Piscicultura: Sistema de cultivo. Senar, 2010. 118p.</p> <p>IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019 acesso em 19/10/2020</p>	



Componente Curricular: Estruturas para cultivo de peixes	Carga Horária: 30 horas
Ementa: Tipos de estruturas e instalações para o cultivo de peixes. Viveiro escavado. Barragem. Açude. Tanque-Rede. Tanque de ferrocimento. Tanque de geomembrana. Estrutura de abastecimento e drenagem em pisciculturas. Estruturas de apoio à criação de peixes. Equipamentos utilizados no cultivo de peixes.	
Bibliografia Básica: COSTA, F.; SOLIGO, T. Construções e Instalações para a Aquicultura . Paraná. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IFPR/ Rede e-Tec Brasil, 2011. 100p. Disponível em: http://proedu.rnp.br/handle/123456789/642 Lima. A. F.; Manual de piscicultura familiar em viveiros escavados . Brasília-DF, Embrapa 2015. RODRIGUES, A.P.O.; LIMA, A.F.; ALVES, A.L.; ROSA, D.K.; TORATI, L.S.; SANTOS, V.R.V. (Eds.). Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos . 1ª ed. Brasília, DF: Embrapa, 2013. Bibliografia Complementar: IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019 OLIVEIRA, P.N. Engenharia para aqüicultura . Recife –Pernambuco. 2000. 294p. OLIVEIRA, M.A. Engenharia para a aqüicultura . Fortaleza - Ceara: D&F Gráfica e Editora Ltda. Fortaleza - Ceara, 2005. 240 p. POLI, Carlos Rogério ; POLI, Annia Teclia B. Aquicultura: Experiências Brasileiras . Editora Multitarefa, 2004. TAVARES, L. H. S.; ROCHA, O. Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton)	

para alimentação de organismos aquáticos. Editora RIMA, 2001, 106p.

Componente Curricular: Manejo e cultivo de peixes

Carga Horária: 40 horas

Ementa: Fonte de abastecimento para piscicultura. Preparação de Viveiros para povoamento. Transporte de peixe vivo. Aclimação e povoamento. Densidade de estocagem em função do tipo de cultivo, extensivo, semi-intensivo, intensivo. Qualidade de água: principais parâmetros. Alimentação / arraçoamento: horários de alimentação, quantidade de alimento em função da fase, granulometria, quantidade de nutrientes. Medidas preventivas: uso do sal e quarentena. Biometria/classificação: volume da amostra, formas de despesca, horários, espécies. Noções de reprodução artificial de peixes. Transferência: depuração, horários da despesca, captura dos animais.

Bibliografia Básica:

Coldebella, Anderson. Piscicultura [recurso eletrônico] / Anderson Coldebella, Adilson Reidel, Bruno Estevão de Souza. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 14 megabytes). – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. ISBN 978-85-8299-277-7 1. Aquicultura. 2. Peixes - Criação. I. Reidel, Adilson. II. Souza, Bruno Estevão de. III. Título. CDD: 23. Ed - 639.8

Lopes, Jackelline Cristina Ost Técnico em agropecuária: piscicultura/ Jackelline Cristina Ost Lopes.-Floriano: EDUFPI, 2012. 80p. ISBN: 978-85-7463-529-3 1. Piscicultura. I. Título. CDD: 639.3

Machado, Nicole Pistelli. Panorama da aquicultura [recurso eletrônico] / Nicole Pistelli Machado . – Dados eletrônicos (1 arquivo: 12 megabytes). – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2010. ISBN 978-85-8299-276-0 1. Aquicultura - Brasil. 2. Peixes - Criação - Brasil. I. Título. CDD: 23. Ed - 639.8

Bibliografia Complementar:

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies Nativas para Piscicultura no Brasil. Editora UFSM, 2005. 468 p.

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 211p.

BUENO, G.W.; SIGNOR, A.A.; BITTENCOURT, F. Piscicultura: Sistema de cultivo. Senar, 2010. 118p.

FRANÇA, M. C. Introdução à Limnologia Aplicada à Pesca. Pará. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IFPA/ Rede e-Tec Brasil, 2014. 70p. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/987> acesso em 20/10/2020.

MENEZES, J. R. R.; YANCEY, D. R. Manual de criação de peixes. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984

Componente Curricular: Despesca e comercialização do pescado

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Métodos de despesca e abate de peixes para consumo. Formas de comercialização do Pescado. Pescado minimamente processado: inteiro, eviscerado, postas, filetado, tronco limpo, espalmado. Técnicas de conservação do pescado: peixe fresco em gelo: a) quantidade de gelo, b) evisceração ou peixe inteiro, c) tempo de exposição do peixe antes do gelo; peixe congelado. Formas alternativas para comercialização pescado. Empreendedorismo: agregação de valor e estimativa de custo.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Manual de procedimentos para implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados. Brasília: MAPA: SEAP/PR, 2007.

LINS, P. M. O. Beneficiamento do Pescado. Pará. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IFPA/ Rede e-Tec Brasil, 2011. 100p. Disponível em: <http://proedu.ifce.edu.br/handle/123456789/575> acesso em 20/10/2020.

MINOZZO, M. G. Beneficiamento, Processamento e Controle de Qualidade do Pescado. Curitiba-PR. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IFPR/ Rede e-Tec Brasil, 2011. 164p. Disponível em: <http://proedu.ifce.edu.br/123456789/311> acesso em 20/10/2020.

Bibliografia Complementar:

OETTERER, M.; RE GITANO-D'ARCE, M.B.; SPOTO, M. H. Fundamentos de Ciência e

Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2006.

ORDONEZ, J.A. Tecnologia dos alimentos-componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005.

RAHMAN. Manual de conservación de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 2003.

SILVA, J.A. Tópicos de tecnologia de alimentos. São Paulo: Varela, 2000.

VIEIRA, R. H. S. F. Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática. São Paulo: Livraria Varela, 2003. 380 p

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e cumulativo do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Conforme preconizado na Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (Resolução N° 338/2018 do Conselho Superior), a avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá a avaliação do desempenho e a verificação da participação do estudante nas atividades a distância.

A avaliação dos estudantes do curso FIC de Piscicultor deverá considerar a verificação de conteúdos, habilidades e competências e compor-se-á do somatório das atividades avaliativas a distância, que deverão ter peso de 100% da nota final em cada componente curricular, cujo resultado deverá, para aprovação do estudante, ser igual ou superior a 7,0 (sete).

Para ser aprovado, o estudante deverá, também, apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular aferida através da participação e realização das atividades virtuais propostas no componente curricular, que dispõe de mecanismos próprios para registrar as entradas e o cumprimento das atividades feitas pelos estudantes, individualmente; assim como, participação cooperativa e efetiva nas atividades de discussão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os estudantes com menor rendimento de aprendizado serão submetidos à recuperação de forma paralela, numa concepção de avaliação da aprendizagem processual, contínua, cumulativa e formativa.

Conforme estabelece a Resolução n.º 471 – Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deverá ocorrer:

- I. No início do curso, de forma diagnóstica, para subsidiar a prática do docente;
- II. Ao longo do curso, de forma a redimensionar a prática do docente e orientar as estratégias de aprendizagem do estudante;
- III. De forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

Logo, a fim de permitir o desenvolvimento das ementas, os docentes poderão utilizar da combinação de, no mínimo dois e no máximo cinco, em cada componente curricular, das seguintes ferramentas de aprendizagem do AVA-MOODLE: Fóruns de discussão; Glossários; Questionários; Tarefas; Lição; Wikis; Forca; Palavras cruzadas; Outras.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso FIC de Piscicultor será ofertado pelo *Campus Amajari-IFRR* que possui instalações e equipamentos próprios. As aulas serão realizadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem -AVA Moodle.

10.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Moodle

O Ambiente virtual de aprendizagem utilizado para a execução curso é o AVA Moodle, o ambiente atenderá as necessidades de todos os envolvidos no processo – estudantes, professores mediadores, equipe multidisciplinar, docentes e coordenação do curso, com a seguinte composição:

Sala da Coordenação: É nesta sala que será disponibilizada aos estudantes as informações sobre o curso: Apresentação da coordenação e plano de curso; Agenda com o cronograma do curso; Fórum de avisos; Fórum de dúvidas; contatos da equipe multidisciplinar.

Sala de aula dos componentes curriculares: É na sala de aula que o estudante irá

acessar sua turma e os componentes curriculares disponíveis de acordo com o cronograma em andamento do curso. Em cada sala de aula virtual, terá a seguinte estrutura: Apresentação do docente formador e mediador; Plano de ensino do componente curricular; Agenda do componente (constando o cronograma do componente curricular); Fórum de avisos; Fórum de dúvidas; Material básico de estudo; Atividades avaliativas virtuais.

10.2 Instalações e equipamentos do *Campus Amajari*

O IFRR/ *Campus Amajari* conta com as instalações de laboratórios didáticos e de informática, biblioteca, salas de aula climatizadas todas com TV Led e Antenas de internet.

10.2.1 - Biblioteca

- 10.2.1.1 Acervo bibliográfico atualizado e específico
- 10.2.1.2 Cabines de estudos individualizados com acesso a pesquisa pela internet
- 10.2.1.3 Ambiente de estudo coletivo
- 10.2.1.4 Sala de Pesquisa
- 10.2.1.5 Tela para projeção de imagem
- 10.2.1.6 Retroprojektor
- 10.2.1.7 Televisão
- 10.2.1.8 Guarda-volume

10.2.2 - Instalações

- 10.2.2.1 Salas de aulas climatizadas
- 10.2.2.2 Sala de Multimeios
- 10.2.2.3 Refeitório
- 10.2.2.4 Sala dos Professores
- 10.2.2.5 Laboratório de Informática

10.2.3 - Equipamentos

- 10.2.3.1 Aparelho DVD
- 10.2.3.2 Bebedouros refrigerados
- 10.2.3.3 Calculadora eletrônica
- 10.2.3.4 CD Player
- 10.2.3.5 Computadores
- 10.2.3.6 Impressoras
- 10.2.3.7 Projetor digital multimídia
- 10.2.3.8 Tela para projeção

10.2.3.9 TV LCD 52”.

10.2.4 Laboratório de Informática

10.2.4.1 - 20 Poltrona esbaldar baixo s/ braços c/ assento e encosto em napa na cor vermelha

10.2.4.2 - 1 Armário alto fechado suporte para pasta suspensa

10.2.4.3 - 1 Armário Alto Fechado

10.2.4.4 - 1 Televisor LCD 42” marca LG com HDMI, FULL HD

10.2.4.5 - 1 Suporte de parede para TV 42 LCD tri articulado

10.2.4.6 - 1 Quadro magnético para sala de aula em formica na cor branca

10.2.4.7 - 1 Central de ar 36 000 btus 220v

10.2.4.8 -1 Mesa retangular s/ gaveta

10.2.4.9 - 1 Cadeira giratória verde s/ braço

10.2.4.10- 35 Monitores de vídeo lcd 19” ITAUTEC

10.2.4.11 - 35 Microcomputadores c/ sit. Operacional ITAUTEC

11. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente do Curso FIC Piscicultor na modalidade EAD será composto por profissionais com formação pertinente ao curso, apresentados no Quadro 11.1.

11.1 Pessoal Docente necessário ao funcionamento do curso

	Descrição	Carga Horária do Componente Curricular	Quantidade
1	Profissional com Graduação ou Tecnólogo em Ciência da Computação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Sistema de informação e áreas afins, com experiência em Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou capacitação em EaD.	30 horas	1
2	Profissional com graduação em Engenharia de Pesca ou Graduação em Tecnologia em	130 horas	2

Aquicultura, com experiência em Educação a Distância e/ou capacitação em EaD.	
Total de docentes necessários	3

12. CERTIFICAÇÃO

O cursista será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) a carga horária total do curso.

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Piscicultor, modalidade EaD, do eixo tecnológico: Recursos Naturais, carga horária: 160 horas.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA (IFRR). Resolução IFRR/CONSUP Nº 338/2018 Reformulação da Organização didática. Disponível em: <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2018/resolucao-n-o-338-conselho-superior> Acesso em: 15/05/2020

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA (IFRR). Resolução IFRR/CONSUP Nº 471/2019. Aprova a reformulação do regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Roraima (IFRR). Disponível: <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2019/resolucao-n-o-471-conselho-superior> Acesso em: 13/05/2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB nº 01/04. **Institui as Diretrizes para a organização e a realização de estágio de discente da Educação Profissional e do Ensino Médio inclusive na modalidade de Educação Especial.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Artigo 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em: 10 maio. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 e 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm> Acesso em: 15 maio de 2020

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm. Acesso em: 15 maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília: 2016. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 15 maio de 2020.

14. APRECIÇÃO/ APROVAÇÃO INTERNA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PARECER DA DIRETORIA / COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO DO *CAMPUS*

Esta Diretoria / Coordenação, considerando a Política de Extensão do IFRR é de parecer:

() Favorável () Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.

Justificativa: _____

Data:

Assinatura

PARECER DA DIRETORIA / COORD. DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS*

Esta Diretoria / Coordenação, considerando a dotação financeira e orçamentária deste *Campus*, é de parecer:

() Favorável () Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.

Justificativa: _____

Data:

Assinatura

PARECER DA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

Esta Direção-Geral, considerando os pareceres anteriores é de parecer:

() Favorável () Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.

Justificativa: _____

Data:

Assinatura

Documento Digitalizado Público

plano do curso piscicultor FIC com adequações segundo despacho dipead

Assunto: plano do curso piscicultor FIC com adequações segundo despacho dipead

Assinado por: Lucas Comassetto

Tipo do Documento: Plano

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Mídia

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Lucas Eduardo Comassetto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/11/2020 11:20:33.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/11/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 12232

Código de Autenticação: 519527079a

